

Ao dayan de Cález eu achei

18,4

Mss.: B 493, V 76.

Cantiga de meestria; cinque *coblas*, di cui quattro *doblas* (I-IV) e una *singulars* (V), di sette versi.

Schema metrico: I-IV: a10 b10 a10 b10 c10 c10 b10 (101:6);

V: a10 b10 a10 b10 c10 c10 a10 (100:6).

Edizioni: Paredes 39; Lopes 52; Arias, *Antoloxía*, 51; Lapa 23; Machado 438; Braga 76; Alvar/Beltrán, *Antología*, 51; Torres, *Poesia trovadoresca*, pp. 55-56; Deluy, *Troubadours*, pp. 165-166; Arias, *Poesía obscena*, 1; Paredes Núñez, 23.

- letto 798 volte

Edizioni

- letto 622 volte

Paredes 2010

Ao daian de Cález eu achei
livros que lhe levarian da benzer,
e o que os tragia preguntei
por eles, e respondeu-m' el: -Senher,
con estes livros que vós veedes dous 5
e conos outros que el ten dos sous,
fod' el per eles quanto foder quer.

E ainda vos end' eu mais direi:
macar vel el muit' aja de leer,
por quanto eu de sa fazenda sei, 10
conos livros que ten non á molher
a que non faça que semelhen grous

os corvos, e as anguias babous,
per força de foder, se x'el quiser.

Ca non á mais, na arte do foder, 15
do que enos livros que el ten jaz;
e el á tal sabor de os leer,
que nunca noite nen dia al faz;
e sabe d' arte do foder tan ben,
que cõnos seus livros d' artes, que el ten, 20
fod' el as mouras cada que lhi praz.

E mais vos contarei de seu saber,
que cõnos livros que el ten i faz:
manda-os ante si todos trager,
e, pois que fode per eles assaz, 25
se molher acha que o demo ten,
assi a fode per arte e per sen,
que saca dela o demo malvaz.

E, con tod' esto, ainda faz al
conos livros que ten, per bõa fé: 30
se acha molher que aja o mal
deste fogo que de San Marçal é,
assi a vai per foder encantar
que, fodendo, lhi faz ben semelhar
que é geadada ou nev' e non al. 35

- letto 449 volte

Tradizione manoscritta

- letto 382 volte

CANZONIERE B

- letto 396 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Ao%20daiam%20de%20C%C3%A1lez%20eu%20achei%20-%20B%20493.jpg>



- letto 310 volte

Edizione diplomatica

Ao daya(n) de calez euachei
liures quelhi leuaria(n) da beger
e o q(ue) os tragia pregu(n)tey
por elles e Respondeu mel Senher
con estes liu(ro)s que uos ueedes dous
eco nos out(ro)s q(ue) ele ten dos ssous
ffodel per eles qua(n)to foder quer

Ea inda uos endeu mais direy
Mata(r) nal ey mujta
por quanteu ssa fazenda
Sey conos liuros q(ue)tem no(n) a molh(e)r
aq(ue) no(n) faca q(ue) semelh(en) grous
os coruos (e) asaginas babous
per forca de foder ssexel q(ui)ser

Cano(n) a mais naarte do fader
do q(ue) nos liuros q(ue) el tem iaz
eel atal sabor deos leer
q(ue) nu(n)ca noite ne(n) dia al faz
Essabedarte do fader tam bem
q(ue) co(n) nos seus liu(ro)s dartes
q(ue) el tem fodel as mourastada q(ue) lhi p(r)az

Emais uos contarey desseu Saber
q(ue) co(n) nos liuros q(ue) el tem faz

Mandaos ant(e)ssy todes trages
(e) pois q(ue) fode per el(e)s assaz
semolh(e)r acha q(ue) odemo tem
Assya fode per arte (e) p(er) ssem
q(ue) saca dela odem(o) maluas

Econ todesto aynda faz al
cono liu(ro)s q(ue) tem per bo(n)a fe
Se(n) acha molh(e)r q(ue) aia mal
deste fago q(ue) de ssam Marcal e
assy uai per foder e(n) cantar
q(ue) fodendo lhi ffaz bem
Semelhar q(ue) e geadá ou ne ue no(n) al



- letto 360 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 306 volte

CANZONIERE V

- letto 348 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Ao%20da%20iam%20de%20C%C3%A1lez%20eu%20achei%20-%20V%2076.jpg>



Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Ao%20daiam%20de%20C%C3%A1lez%20eu%20achei%20-%20V%2076bis.jpg>




- letto 325 volte

Edizione diplomatica

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/prima%20colonna%20V.6.jpg>

Ao daya(n) de calez eu achey
li ures que lhi leuaua(n) da beger
e o q(ue) os tragia pregu(n)tey
por elles e res pondeu mel senher
co(n) estes liu(ro)s que uos ueedes dous
e co nos out(ro)s q(ue) ele ren dos ssous
ffoder per eles qua(n)to foder quer

 <p>Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/seconda%20colonna%20V_6.jpg</p>	<p>Ca uida uos endeu muis direy mata(r) nal ey muitaf... . leer por quanteu ssa fazenda sey conos luuros q(ue) tem no(n) a molh(e)r aq(ue) no(n) faça q(ue) semelh(en) grouos os coruos (e) asaguias babous per força de foder ssexel q(ui)ser.</p>
	<p>Ca no(n) a mais naarte do faver do q(ue) nos uuros q(ue) el te(n) iaz eel a tal sabor deos leer q(ue) nu(n)ca noite ne(n) dia al faz essabedarte de foder tam bene q(ue) co(n)nos seus liu(ro)s dartes q(ue) el tem fodel as mouras cadaq(ue)lhi p(r)az</p>
	<p>E mais uos co(n)tarey desseu saber q(ue) co(n) nos liuros q(ue) el tem faz mandaos ant(e)ssy todos trages (e) pois q(ue) fode per el(e)s assaz semolh(e)r acha q(ue) e demo tem assya fode per arte (e) per ssem q(ue) saca dela adm(o) maluas.</p>
	<p>E contodesto aynda fazal cono liu(ro)s q(ue) tem per bo(n)a fe se acha molh(e)r q(ue) aia mal deste fogo q(ue) de ssam marçal e assy uai per foder e(n) cantar q(ue) fodendo lhi ffaz bem semelhar q(ue) e geadá ou ne ue no(n) al</p>

- letto 318 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 472 volte

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/ao-dayan-de-c%C3%A1lez-eu-achei>